

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

17 de outubro de 2021

[O EVANGELHO DE JOÃO]

Msg. 83

TESTEMUNHO PODEROSO!

[João 15.26-27] ²⁶“Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito. ²⁷E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

OS TESTEMUNHOS DO ESPÍRITO

Na última mensagem – examinando apenas o versículo 26 do texto que acabamos de ler, sob o título: OS TESTEMUNHOS DO ESPÍRITO – , aprendemos que Deus nos chama para ser seus cooperadores **2Coríntios 6.21**: “Como *cooperadores* de Deus, suplicamos a vocês que não recebam em vão a graça de Deus.” Nessa mesma carta aos coríntios, lá no final do primeiro capítulo, Paulo já havia escrito assim (**2Co 1.24**): “não significa que queremos controlar vocês, dizendo-lhes como exercer sua fé. Nosso desejo é trabalhar [cooperar] com vocês para que tenham alegria, pois é pela fé que permanecem firmes.” Assim é que, em Cristo, somos chamados a cooperar na promoção e na nutrição da fé, nos termos do que Paulo escreveu em **Tito 1.1**: “para fortalecer a fé daqueles que Deus escolheu e para ensinar-lhes a verdade que mostra como viver uma vida de devoção.”

NOSSO TESTEMUNHO, PORTANTO, É INDISPENSÁVEL para a salvação e a santificação de todos quantos estão destinado à crer para a salvação (cf. At 13.48) – **Romanos 10.14-15, 17**: “Mas como poderão invocá-lo se não crerem nele? E como crerão nele se jamais tiverem ouvido a seu respeito? E como ouvirão a seu respeito se ninguém lhes falar? E como alguém falará se não for enviado? [...] a fé vem por ouvir, isto é, por ouvir as boas-novas a respeito de Cristo.” AGORA, conquanto seja indispensável, NOSSO TESTEMUNHO É IMPOTENTE SEM OS TESTEMUNHOS DO ESPÍRITO SANTO – sem o testemunho escrito do Espírito (Bíblia inspirada) e o testemunho interno do Espírito (iluminação do coração). **João 15.26-27**: “Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito

da verdade. *Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito.* E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

A NOTA COM A QUAL TERMINAMOS O SERMÃO DE DOMINGO PASSADO foi a de **Atos 8.29-35**, onde assistimos Filipe cooperando com Deus para a convicção, a compreensão e a conversão espiritual do etíope eunuco – que antes da iluminação do Espírito pela explicação de Filipe, lia a Bíblia em Isaías 53, mas não a compreendia. Os testemunhos do Espírito serviram para que houvesse compreensão, convicção e conversão espiritual. Foi um trabalho tremendo o de cooperação, o de Filipe – um belo testemunho pessoal!

Você se sente fracassado em seu testemunho pessoal?

Lembre-se: seu testemunho sem os testemunhos do Espírito, por indispensável que seja, será impotente. Nós vimos que o Espírito Santo dá seu testemunho a respeito de Cristo de duas maneiras: [1] o testemunho do Espírito Santo dirigindo/inspirando a escrita dos livros de nossa Bíblia Sagrada (o testemunho escrito do Espírito) e [2] o testemunho do Espírito iluminando essas verdades objetivas/externas no coração de cada cristão (o testemunho interno do Espírito). Os dois são absolutamente essenciais. E estes são os frutos do testemunho escrito e interno do Espírito: compreensão, convicção e conversão Espiritual.

O TESTEMUNHO DOS CRISTÃOS

De volta ao nosso texto em João 15, há uma palavra aqui para aqueles que ouviram o testemunho escrito e interno do Espírito e responderam a ele com arrependimento do pecado e fé em Jesus Cristo. O Espírito Santo dá testemunho, mas você que crê também deverá testemunhar – e é somente por causa do testemunho do Espírito que o seu (e o meu) testemunho tem garantia de sucesso. Leia comigo, mais uma vez:

João 15.26-27 ²⁶“Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito. ²⁷E VOCÊS TAMBÉM DEVEM TESTEMUNHAR a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

Temos neste texto três elementos que constituem um testemunho humano eficaz.

PRIMEIRO: A CERTEZA DE QUE O EVANGELHO É REALMENTE VERDADEIRO. Isso está implícito na referência que Cristo faz ao Espírito Santo como “o Espírito da verdade” (v. 26). De fato, se “o Espírito da verdade” deu seu testemunho à sua mente e coração, um dos resultados inevitáveis será que a sua convicção de que o que ele testemunhou a você sobre Cristo é factual, verdadeiro, histórico, real. Desse modo, NÃO HAVERÁ TESTEMUNHO VERDADEIRO DE SUA PARTE SEM ESSA CONVICÇÃO, assim como não

poderá ter havido nem haverá conversão verdadeira sem o elemento da verdade. John R. W. Stott, saudoso Reitor Emérito da igreja anglicana All Souls em Londres, disse corretamente: “Nenhum homem ou mulher é verdadeiramente convertido se não for intelectualmente convertido.” Assim, também, não há testemunho verdadeiro de Cristo que não tenha em seu núcleo a proclamação de fatos que a testemunha toma para si, sem qualquer sombra de dúvida, como verdadeiros.

SEGUNDO: A EXPERIÊNCIA PESSOAL COM A VERDADE DO EVANGELHO. Em outras palavras, não basta apenas estar intelectualmente convencido da verdade, por mais importante que seja a verdade. Também é necessário ser pessoalmente penetrado por essa verdade. Isso, Jesus indica quando diz, referindo-se ao testemunho dos apóstolos: “e vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque *estão comigo desde o início*” (v. 27). OCORRE QUE hoje nem você nem eu podemos reconstituir a experiência (física) dos apóstolos que andaram com Jesus, MAS não é totalmente diferente dizer que devemos experimentar o Senhor Jesus Cristo como eles o fizeram. João, em sua primeira carta, nos mostra como isto se torna possível a nós (comunhão com o Senhor Jesus pela/na palavra escrita):

1João 1.1-4 ¹Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos. Ele é a Palavra da vida. ²Aquele que é a vida nos foi revelado, e nós o vimos. Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado. ³Anunciamos-lhes aquilo que nós mesmos vimos e ouvimos, para que tenham comunhão conosco. E nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. ⁴Escrevemos estas coisas para que vocês participem plenamente de nossa alegria.

Mergulhamos na Palavra e na oração, provamos do Senhor na Palavra – através do testemunho escrito do Espírito e iluminados pelo testemunho interno do Espírito – e daí colocamos em prática o que aprendemos dele nessas caminhadas, testemunhamos ao mundo do que provamos e vimos no e do Senhor Jesus Cristo para que os que recebem o nosso testemunho também “participem plenamente de nossa alegria”.

TERCEIRO: O TESTEMUNHO VERBALIZADO DO EVANGELHO DE CRISTO. Ou seja, falamos das coisas que vimos e ouvimos (espiritualmente), repartimos com palavras daquilo que nossas mãos espirituais tocaram – dizemos dessas coisas a outras pessoas. Ô meu povo, precisamos ter convicção da verdade e experimentá-la pela fé, pessoalmente, intimamente; MAS NÃO É SUFICIENTE APENAS estar convencidos da verdade da fé cristã e tê-la experimentado nós mesmos. VOCÊ E EU TEMOS QUE contar aos outros o que conhecemos e experimentamos “a meu respeito [a respeito de Cristo]” (v. 27).

O testemunho dos crentes é Jesus Cristo, nos termos de Paulo:

1Coríntios 2.1-10 ¹Irmãos, na primeira vez que estive com vocês, não usei palavras eloquentes nem sabedoria humana para lhes apresentar o plano secreto de Deus.

²Pois decidi que, enquanto estivesse com vocês, me esqueceria de tudo exceto de Jesus Cristo, aquele que foi crucificado. ³Fui até vocês em fraqueza, atemorizado e trêmulo. ⁴Minha mensagem e minha pregação foram muito simples. Em vez de usar argumentos persuasivos e astutos, me firmei no poder do Espírito. ⁵Agi desse modo para que vocês não se apoiassem em sabedoria humana, mas no poder de Deus. ⁶No entanto, quando estamos entre pessoas maduras, falamos com palavras de sabedoria, mas não com o tipo de sabedoria desta era ou de seus governantes, que logo caem no esquecimento. ⁷Pelo contrário, a sabedoria a que nos referimos é o mistério de Deus, seu plano antes secreto e oculto, embora ele o tenha elaborado para nossa glória antes do começo do mundo. ⁸Os governantes desta era, por sua vez, não a entenderam, pois se a houvessem entendido não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹É a isso que as Escrituras se referem quando dizem: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, e mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”. ¹⁰Mas foi a nós que Deus revelou estas coisas por seu Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até os segredos mais profundos de Deus.

O ministério principal do Espírito Santo ao mundo perdido – o testemunho do Espírito – é testificar sobre Jesus: a vida e a obra de Jesus. Da mesma forma, escreveu John MacArthur Jr., “a mensagem da igreja não é ativismo político, reforma social ou autorrealização psicológica, mas Jesus Cristo.” Foi Cristo que João pregou, que Paulo pregou e que Pedro pregou. Em seu sermão no dia de Pentecostes, Pedro corajosamente declarou, **Atos 2.32**: “Foi esse Jesus que Deus ressuscitou, e todos nós somos testemunhas disso.” Essa verdade ele testemunhou novamente em seu segundo sermão registrado em **Atos 3.15**: “Mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E nós somos testemunhas desse fato!” Adiante em Atos, os apóstolos declararam destemidamente ao Sinédrio:

Atos 5.29-32 ²⁹Pedro e os apóstolos responderam: “Devemos obedecer a Deus antes de qualquer autoridade humana. ³⁰O Deus de nossos antepassados ressuscitou Jesus dos mortos depois que os senhores o mataram, pendurando-o numa cruz. ³¹Deus o colocou no lugar de honra, à sua direita, como Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel se arrependesse de seus pecados e fosse perdoado. ³²Somos testemunhas dessas coisas, e assim é também o Espírito Santo, que Deus dá àqueles que lhe obedecem”.

Esse mesmo tom no testemunho dos apóstolos pode ser ouvido em Atos 10.38-41; 13.31; 22.15, 20; 23.11; 26.16, além de permear todas as cartas do Novo Testamento. ENTRETANTO, apesar dessa ênfase bíblica tão cristalina – testemunhar da vida perfeita de Jesus, sua morte substitutiva na cruz no lugar do pecador, seguida de sua ressurreição vitoriosa – , grande parte da metodologia evangelística de hoje se concentra em atender às necessidades sentidas das pessoas. Também minimiza a ênfase bíblica essencial na glória da pessoa e obra do Salvador e a importância crucial de se confrontar os incrédulos com seus pecados e suas consequências eternas, a menos que sejam resgatados pela fé na obra expiatória de Jesus Cristo. RESULTADO: falsas conversões.

Meu povo, não se iluda, qualquer apresentação inadequada de Cristo e de sua morte pelo pecado pode deixar o pecador entregue ao seu amor à iniquidade e na ignorância da verdade da justificação somente pela fé, e produzir uma confissão falsa e tem-

porária – com consequências eternas e irremediáveis. A pregação de Cristo e da cruz ainda é e sempre será o poder de Deus para a salvação:

1Coríntios 1.18-21 ¹⁸A mensagem da cruz é loucura para os que se encaminham para a destruição, mas para nós que estamos sendo salvos ela é o poder de Deus. ¹⁹Como dizem as Escrituras: “Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a inteligência dos inteligentes”. ²⁰Diante disso, onde ficam os sábios, os eruditos e os argumentadores desta era? Deus fez a sabedoria deste mundo parecer loucura. ²¹Visto que Deus, em sua sabedoria, providenciou que o mundo não o conhecesse por meio de sabedoria humana, usou a loucura de nossa pregação para salvar os que creem.

Os apóstolos de Jesus Cristo e a igreja primitiva obedeceram ao mandamento do Senhor e testemunharam a respeito de Cristo, requerendo que se arrependessem. Tanto é verdade que na conclusão do PRIMEIRO SERMÃO DA HISTÓRIA DA IGREJA, Pedro exortou seus ouvintes, diante da mensagem da cruz de Cristo, dizendo em **Atos 2.38**: “Vocês devem se arrepender, para o perdão de seus pecados, e cada um deve ser batizado em nome de Jesus Cristo. Então receberão a dádiva do Espírito Santo.”

Meu povo, esse deve ser o testemunho da igreja e dos cristãos, ainda hoje e para sempre (Jo 15.27): “a mensagem a respeito de Cristo [sua vida, cruz, morte substitutiva, sepultamento e ressurreição vitoriosa]”. Esse testemunho da verdade não pode ser diluído; “o escândalo da cruz” não pode ser removido (Gl 5.11). Aqueles que de alguma forma açucaram ou mesmo adulteram a verdadeira mensagem do evangelho acabam por oferecer um falso evangelho – e devem ser tidos como malditos:

Gálatas 1.6-10 ⁶Admiro-me que vocês estejam se afastando tão depressa daquele que os chamou para si por meio da graça de Cristo. Vocês estão seguindo um caminho diferente que se faz passar pelas boas-novas, ⁷mas que não são boas-novas de maneira nenhuma. Estão sendo perturbados por aqueles que distorcem deliberadamente as boas-novas de Cristo. ⁸Que seja amaldiçoado qualquer um, incluindo nós, ou mesmo um anjo do céu, que anunciar boas-novas diferentes das que nós lhes anunciamos. ⁹Repito o que disse antes: se alguém anunciar boas-novas diferentes das que vocês receberam, que seja amaldiçoado. ¹⁰Acaso estou tentando conquistar a aprovação das pessoas? Ou será que procuro a aprovação de Deus? Se meu objetivo fosse agradar as pessoas, não seria servo de Cristo.

Cristo e ele crucificado é a mensagem dos cristãos e o poder de Deus para a sua salvação. É esse o meu testemunho (há quase 30 anos, desde que me converti) e o testemunho da Segunda Igreja Batista em Goiânia (há 77 anos)!

TESTEMUNHO PODEROSO!

Em face do que foi dito, termino com três aplicações para a sua vida:

1. **A sua realização plena só será obtida quando você se enxergar cooperador de Deus na tarefa de buscar e salvar o perdido pecador.** Ser testemu-

nha de Cristo é o que ainda nos prende a este mundo, crentes. Coopere com Deus. Testemunhe de Cristo no poder do Espírito Santo. Foi por isso que Jesus declarou: “E vocês também devem testemunhar a meu respeito” (Jo 15.27).

2. **O seu testemunho a respeito de Cristo é indispensável, mas será impotente sem os testemunhos do Espírito.** Pregue a Palavra e ore no Espírito. Fale do evangelho e entregue a Deus os resultados. Outra coisa: saber que o poder reside nos testemunhos do Espírito te dará a coragem necessária para pregar.
3. **A sua espiritualidade – a espiritualidade cristã – se sustenta nos ganchos desses dois versículos de João 15 (vs. 26-27).** A vida cristã é gerada e nutrida pelo testemunho do Espírito Santo – no seu testemunho escrito (a Bíblia) e seu testemunho interno (iluminação/regeneração que traz compreensão, convicção e conversão espiritual – como visto na mensagem da semana passada).

Você precisa de TEMPO A SÓS COM O ESPÍRITO DE DEUS NA PALAVRA DE DEUS – **João 6.63**: “Somente o Espírito dá vida. A natureza humana não realiza coisa alguma. E as palavras que eu lhes disse são espírito e vida.”

Você precisa também DE HOMENS E DE MULHERES DE FÉ NA SUA VIDA – GENTE CHEIA DO ESPÍRITO (A COMUNHÃO DA IGREJA) para que esse testemunho do Espírito seja amplificado – **1João 1.3-4**: “Anunciamos-lhes aquilo que nós mesmos vimos e ouvimos, para que tenham comunhão conosco. E nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que vocês participem plenamente de nossa alegria.” E: **Hebreus 13.7**: “Lembrem-se de seus líderes que lhes ensinaram a palavra de Deus. Pensem em todo o bem que resultou da vida deles e sigam seu exemplo de fé.” E ainda: **Efésios 5.18-19** “¹⁸Não se embriaguem com vinho, pois ele os levará ao descontrole. Em vez disso, sejam cheios do Espírito, ¹⁹cantando salmos, hinos e cânticos espirituais entre si e louvando o Senhor de coração com música.”

3. **A sua mensagem [o seu testemunho para ser poderoso – para transformar seu cônjuge, filhos, pais... o mundo] tem que**

[1] vir da parte de Deus (da Bíblia, não da psicologia, sociologia ou modismos, mas da Bíblia),

[2] ser centrada no evangelho da cruz de Cristo (não é moralista, tradicionalista, direitista ou esquerdista, é cristocêntrica),

[3] tornada viva pelo Espírito (vida de oração e encarnação dessa mensagem em sua própria vida),

[4] falada em viva voz (pregar, testemunhar com vida e voz, discipular),

[5] tomada por você como verdadeira (história real) e

[6] autenticada pela sua novidade de vida por caminhar pessoalmente com Jesus – É TUDO ISSO O QUE ESTÁ COMPACTADO EM **João 15.26-27**: “Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito. ²⁷E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

S.D.G. L.B.Peixoto